

# Resort de Luxo junta 14 arquitectos nacionais em Óbidos

Os terrenos junto à Lagoa de Óbidos vão servir de berço à construção do resort de luxo "BomSucesso". A iniciativa, que deverá arrancar no segundo trimestre do próximo ano, assume contornos bastante distintos, uma vez que junta 14 arquitectos portugueses de renome, convidados a elaborar projectos para os 160 hectares que compõem aquele território.

O resort de luxo encontra-se distribuído por duas fases e incluirá um hotel de quatro ou cinco estrelas, um campo de golfe de 18 buracos, um spa, um centro equestre, uma zona comercial, um campo de futebol profissional relvado e 601 moradias, entre outros equipamentos.

Na primeira fase serão construídas 199 moradias unifamiliares e 165 em banda, o equivalente a dois terços do projecto. As restantes serão construídas na fase seguinte, estando a totalidade do projecto orçada em 250 milhões de euros.

Segundo os responsáveis da Acordo, SGPS, na elaboração deste projecto foram tidos em linha de conta três aspectos fundamentais: um índice de ocupação do solo inferior a 6,5 por cento que «assegura uma não saturação visual e simultaneamente uma privacidade surpreendente num resort desta extensão»; uma «diversidade de "lazer" e de serviços inigualáveis, reforçando a fruição dos equipamentos próprios com um conjunto de direitos de utilização preferencial pelos residentes de equipamentos próximos» e o facto de este ser o «único resort com arquitectura exclusivamente contemporânea, projectada por 14 arquitectos de renome que se coordenaram em termos criativos, respeitando algumas regras comuns ao projecto».



Aliás, a presença destes 14 arquitectos acaba por ser um dos principais traços de destaque deste projecto. Álvaro Siza Vieira, Alcino Soutinho, Eduardo Souto Moura, Gonçalo Byrne, Carrilho da Graça, Manuel Aires Mateus, Rogério Cavaca, Gonçalo Cardoso de Menezes, Inês Lobo, Luís Pessanha Moreira, Madalena Cardoso de Menezes, Francisco Teixeira Bastos, Nuno Graça Moura e Rui Passos foram os participantes na experiência.

O arquitecto Álvaro Siza Vieira, que foi responsável pela projecção das moradias entre o lote 1 e 14, falou do seu trabalho em particular: «Nos 14 lotes, cada habitação terá um ângulo diferente apresentando por isso diferentes perspectivas. A cozinha localizar-se-á no centro, rodeada pelos quatro quartos, casa-de-banho e pátio. A sala-de-estar, a norte, permitirá uma magnífica paisagem, dispondo de abertura igualmente a sul. A piscina, a noroeste, destacada da casa, terá uma visão directa sobre a sala-de-estar.»

Gonçalo Byrne aproveitou para frisar que cada uma das moradias «desenvolve-se lon-

gitudinalmente através do terreno, de modo a formar um conjunto único e indissociável entre o espaço interior e exterior da casa, seja este construído ou natural.»

Já Rogério Cavaca sustentou que o estudo, por si proposto, «destina-se, exclusivamente, a habitações unifamiliares e desenvolve-se em dois pisos cave e r/c acompanhando a topografia do terreno que aumenta de cota cerca de três metros entre a frente, rua, traseiras e percurso pedonal que delimita o golfe. A implantação das habitações permite usufruir de jardins de boas dimensões (250 m²) e de orientações a Sul das salas e dos quartos.»

## INDICADORES URBANÍSTICOS

Área Total: 1 560 520 m², Área do Campo de Golfe: 601 440 m², Área urbanizável: 590 186 m², Área de construção total: 112 357 m², Índice de ocupação do solo: 6,5 por cento, Número de construções: 199 lotes individuais e 161 moradias em banda (1ª fase), 142 lotes individuais e 99 moradias em banda (2ª fase). Loteamento já concluído.